Entre a lógica do diagnóstico de necessidades e a lógica de projeto de formação: Balanço e perspetivas de um ano de atividade

Manuel Nora

Diretor do CFAE Do Litoral à Serra, Loulé

Mangualde, 14 de outubro de 2016

Apresentação do Estudo

- Análise da ação empreendida num centro de formação através da execução do seu plano de atividades, enquanto resultado da indicação de ações inerentes ao diagnóstico de necessidades, ações essas vertidas no seu Plano de Ação Plurianual (PAP);
- CFAE da rede de Centros de Formação de Associação de Escolas do Algarve escolhido aleatoriamente;
- *Corpus* documental: folhetos de divulgação das ações; página de *facebook* e dados de execução do PAP.

Eixo(s) de Análise

- De que forma o diagnóstico de necessidades é facilitador de um processo de fabrico de ações de formação "por medida“?
- Como é que esse processo se materializa num plano de ação assente numa oferta formativa orientada para o apoio ao desenvolvimento profissional dos professores e ao desenvolvimento organizacional das escolas?

Análise da Oferta de Formação e respetivo *Corpus* Documental

Análise dos folhetos de divulgação

Conteúdo e omissões dos anúncios - Lógica formação oferecida

Correlação entre os dados de execução PAP e a lógica da formação oferecida

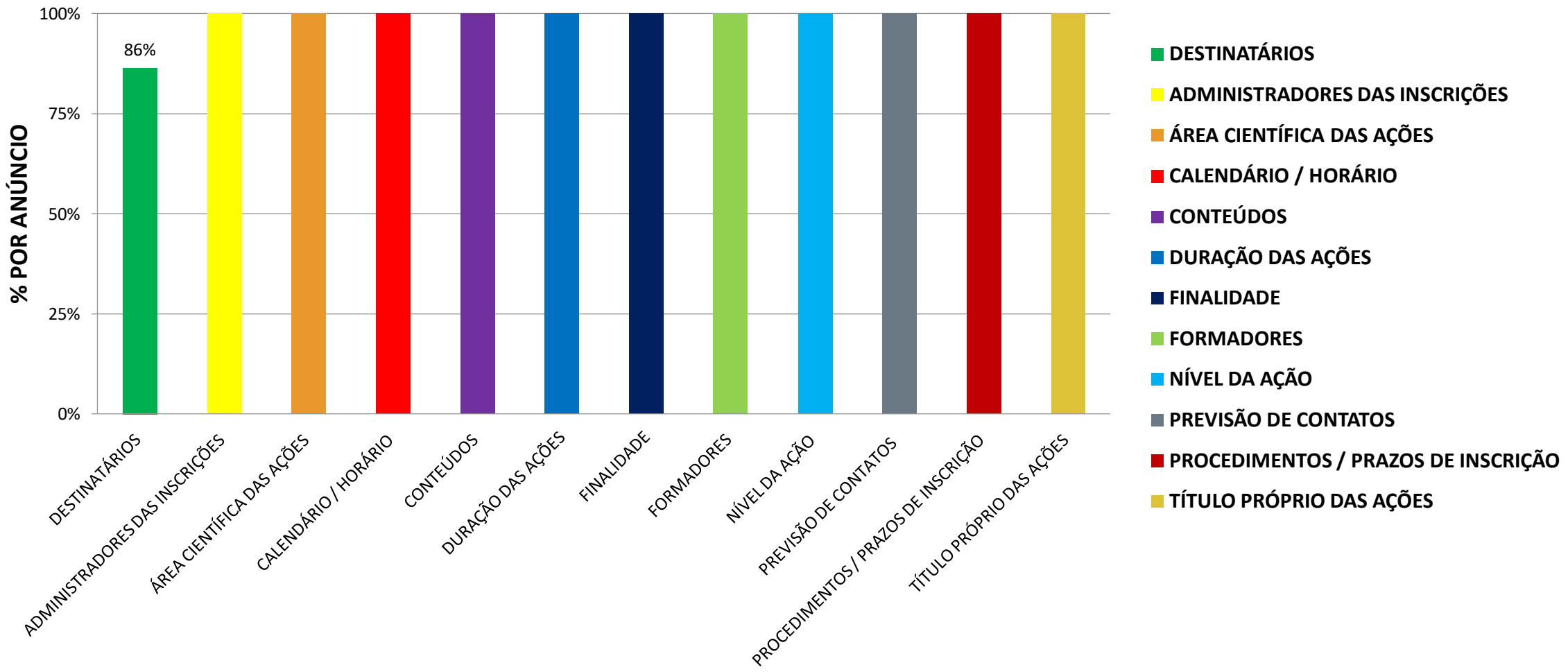
Diagnóstico de necessidades

Passagem da lógica da tutela para o nível da autonomia

Transformação do sistema de representações dos professores

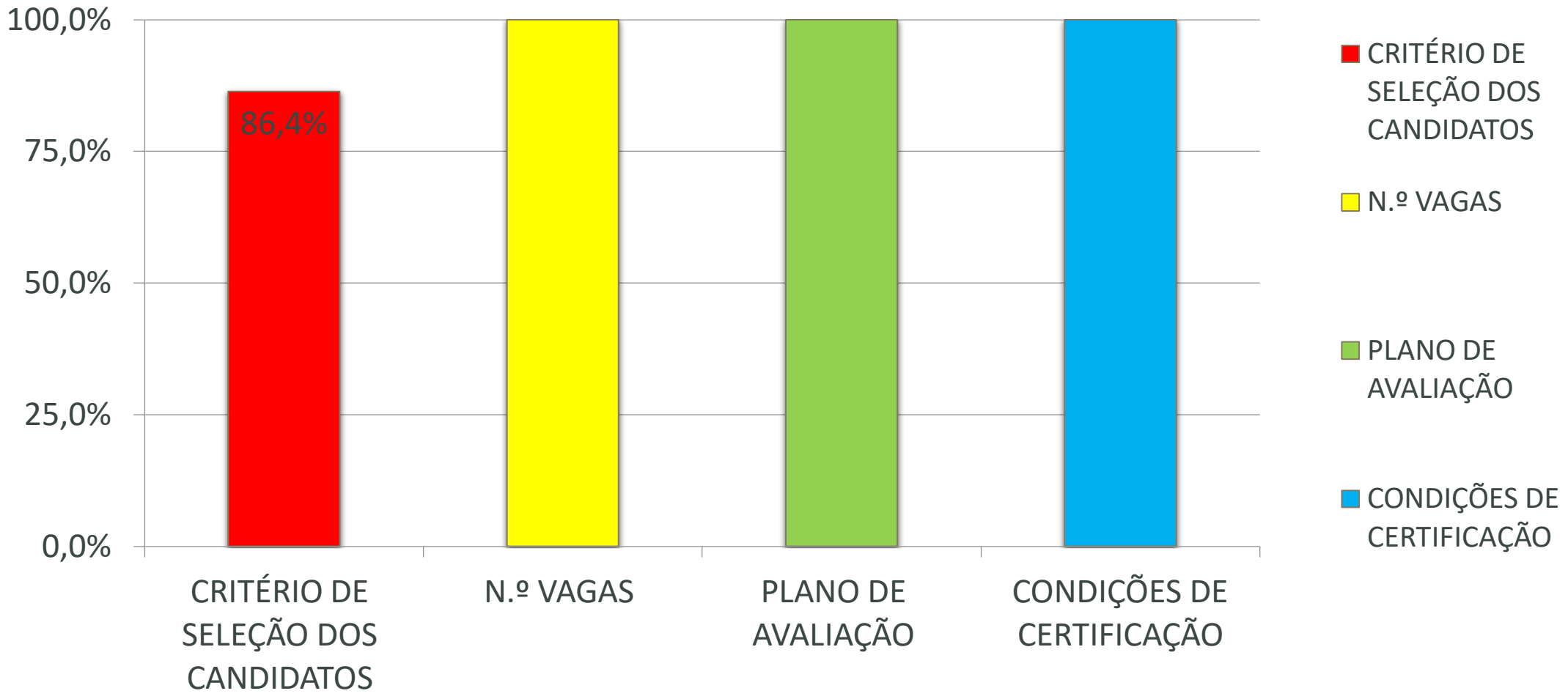
Modos de relação entre os professores nos contextos de trabalho.

O que dizem (e omitem) os anúncios?



O que dizem (e omitem) os anúncios?

INFORMAÇÃO OMITIDA PELOS ANÚNCIOS DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO



O que dizem (e omitem) os anúncios?

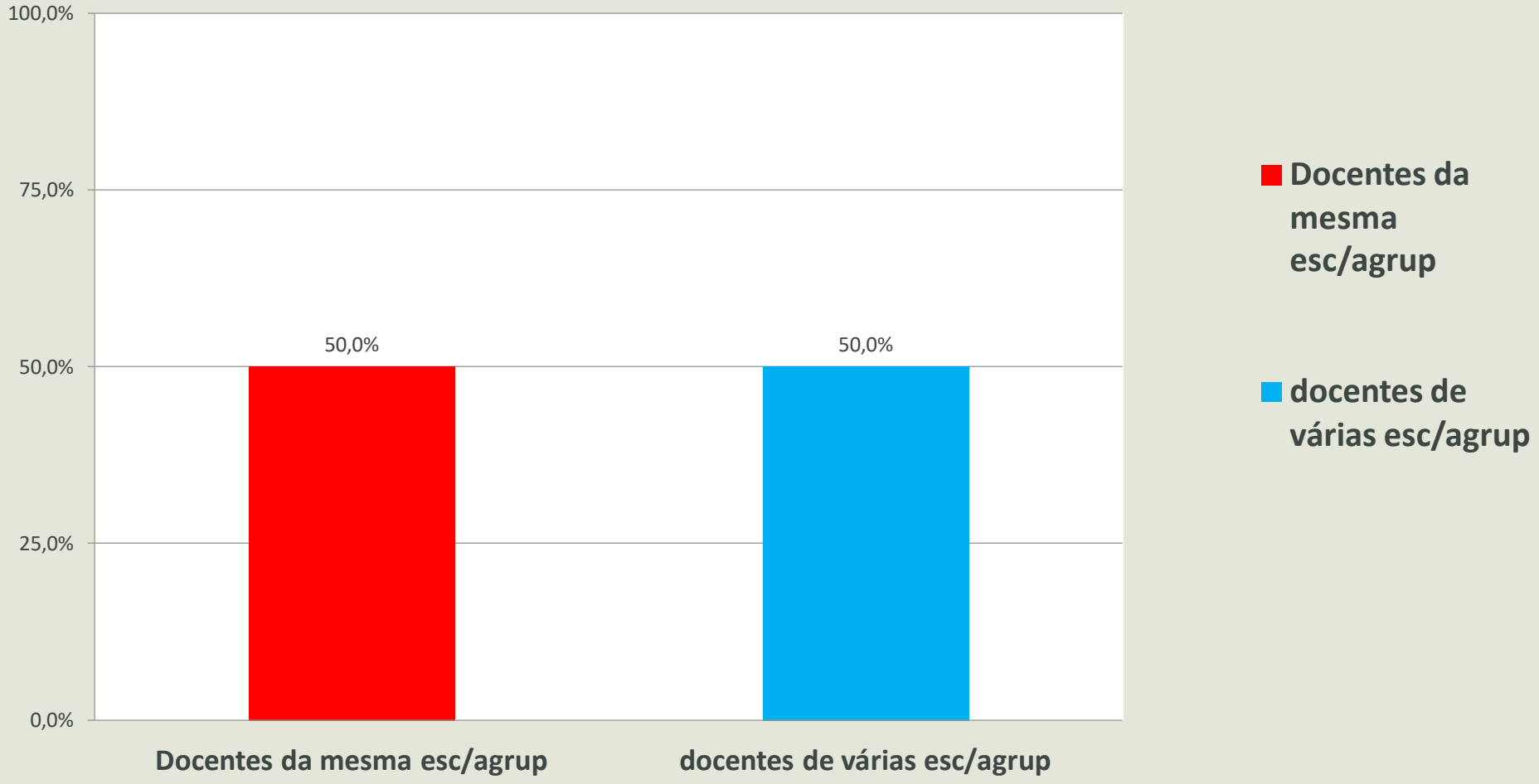
- A maioria dos anúncios veicula a natureza administrativa e a informação obrigatoriamente a publicitar.
- Existência de preocupações de natureza pedagógica.
- A totalidade dos anúncios refere claramente aspetos tão importantes como: os **conteúdos das ações**, as suas **finalidades/objetivos**, bem como os **formadores**.

O que omitem os anúncios?

- O plano de avaliação e as condições de certificação são omitidas em todos os anúncios consultados.

A lógica da formação oferecida

Ações de Formação c/ Turmas Constituídas c/Docentes do mesmo Agrupamento/Escola (em relação ao n.º total de ações)

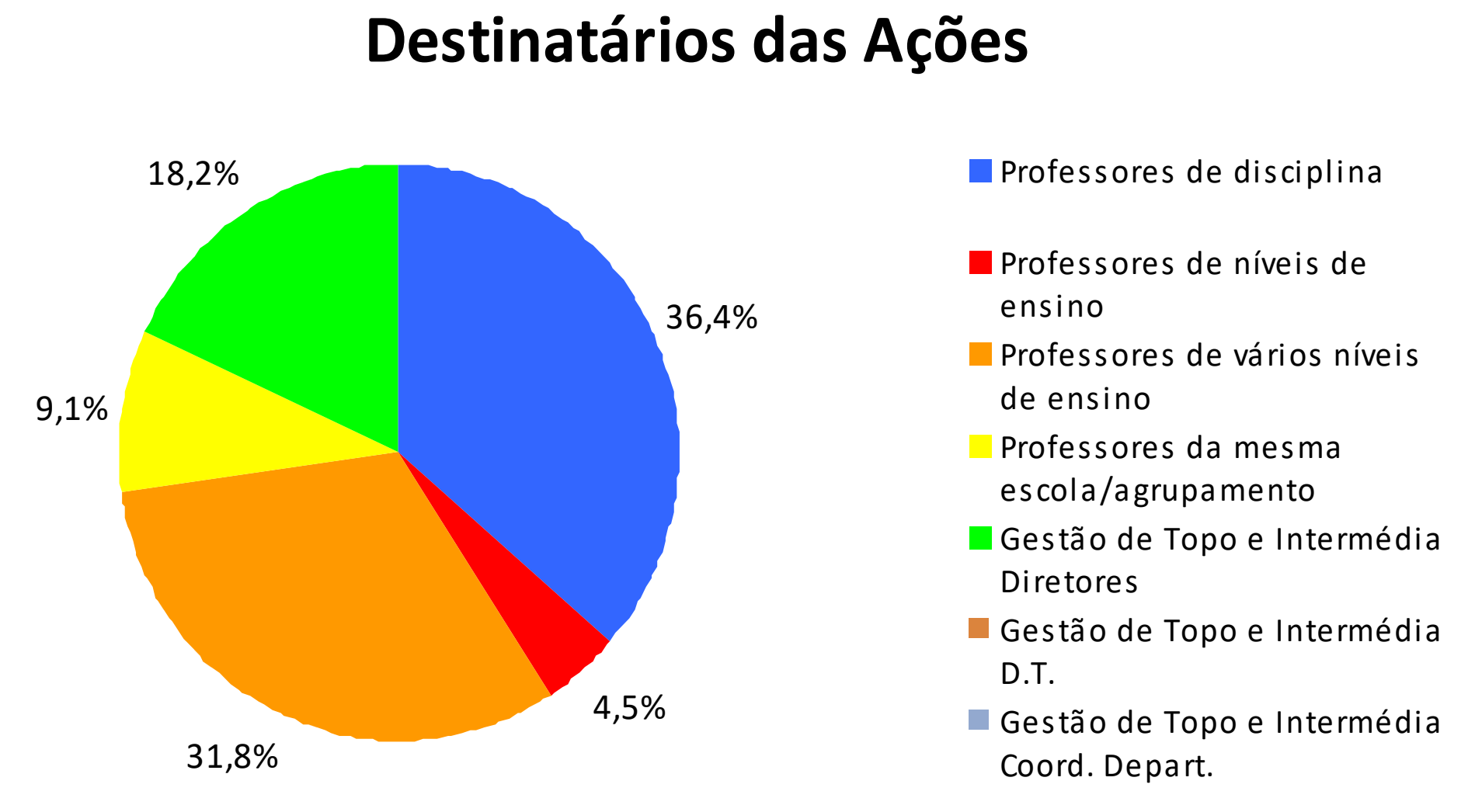


A lógica da formação oferecida

- Compromisso com as necessidades identificadas pelas escolas associadas - 50% dos anúncios referem-se a ações identificadas pelas escolas.
- Lógica da organização da formação que procura adequar-se às necessidades expressas do lado da procura.
- Privilégio da relação com os agrupamentos/escolas associadas na definição e desenvolvimento do seu plano de ação.
- Lógica centrada/dependente nos “consumidores”.

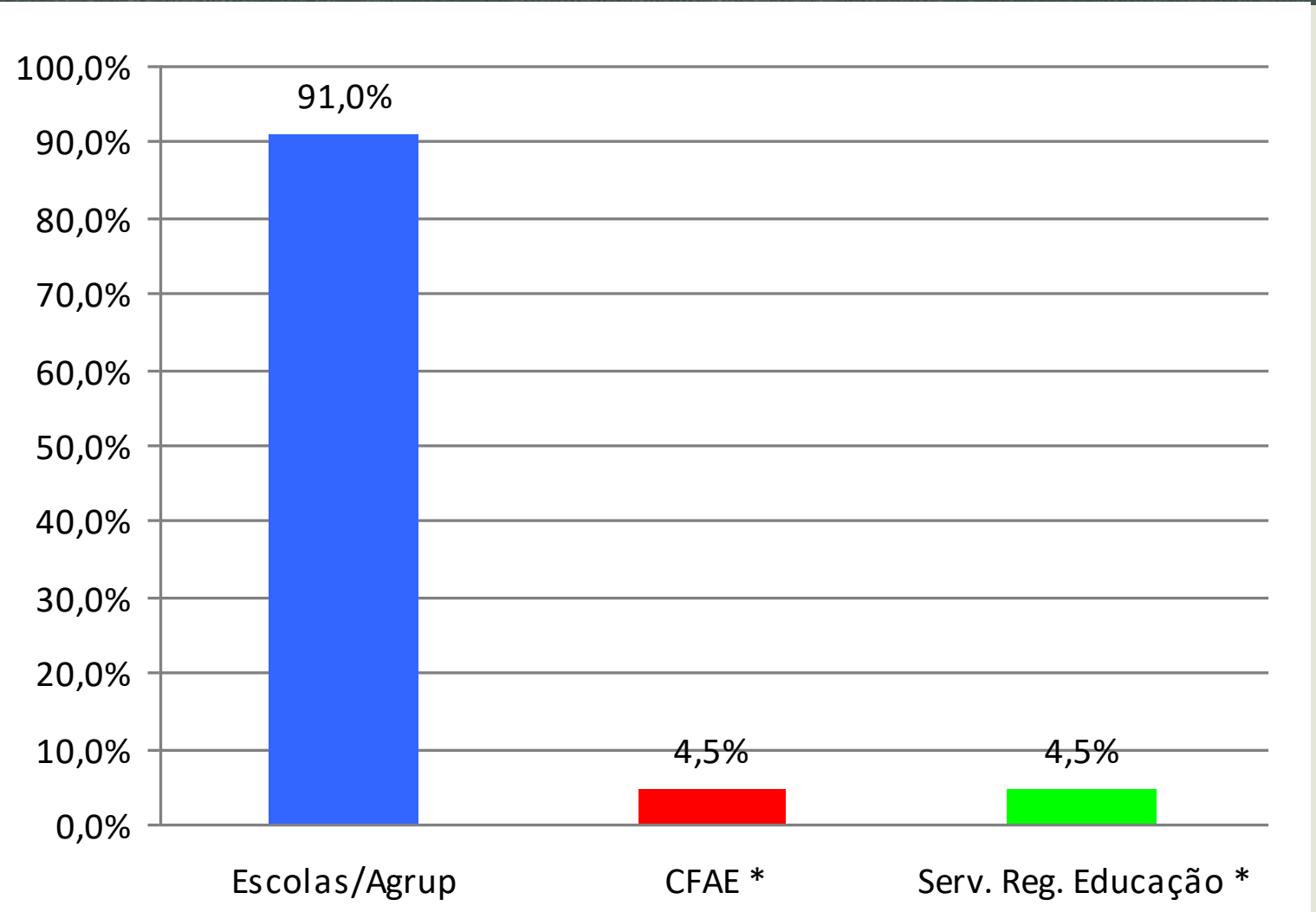
A formação, as pessoas e os contextos

A quem se dirige a oferta? Quem são os seus destinatários?



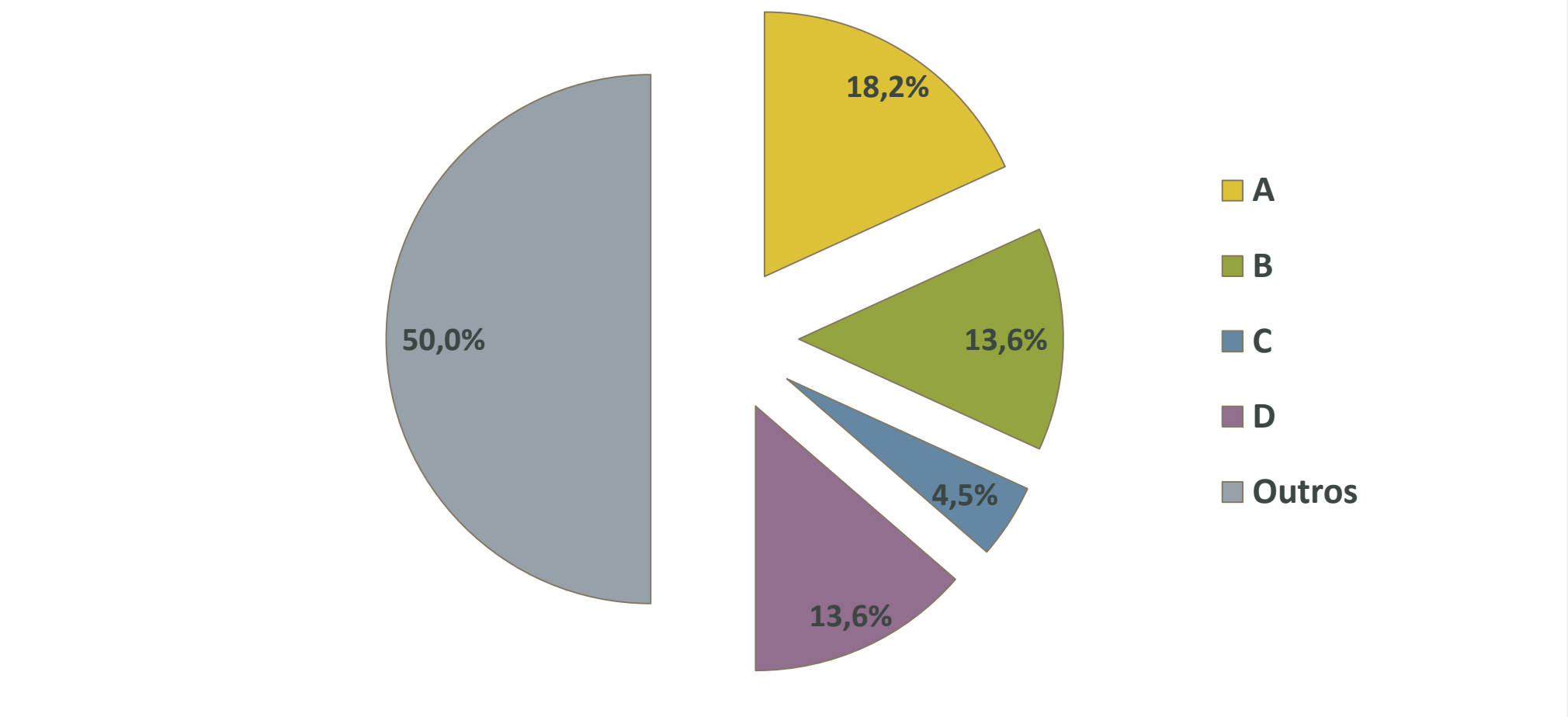
A formação, as pessoas e os contextos

Local da realização das ações de formação



A formação, as pessoas e os contextos

Ações de formação com turmas constituídas com docentes do mesmo agrupamento/escola em relação ao universo de ações



A formação, as pessoas e os contextos

- 11 ações constituídas só por docentes do mesmo agrupamento/escola em quatro unidades orgânicas associadas ao CFAE.
- Claro comprometimento destes 4 agrupamentos/escolas com o seu CFAE.
- Construção de uma oferta formativa assente numa relação intrínseca entre os professores e as suas escolas.
- Afirmação da sua especificidade, da sua autonomia e do seu sucesso como entidade pública de ensino e de educação.

A formação, as pessoas e os contextos

Quadro Global

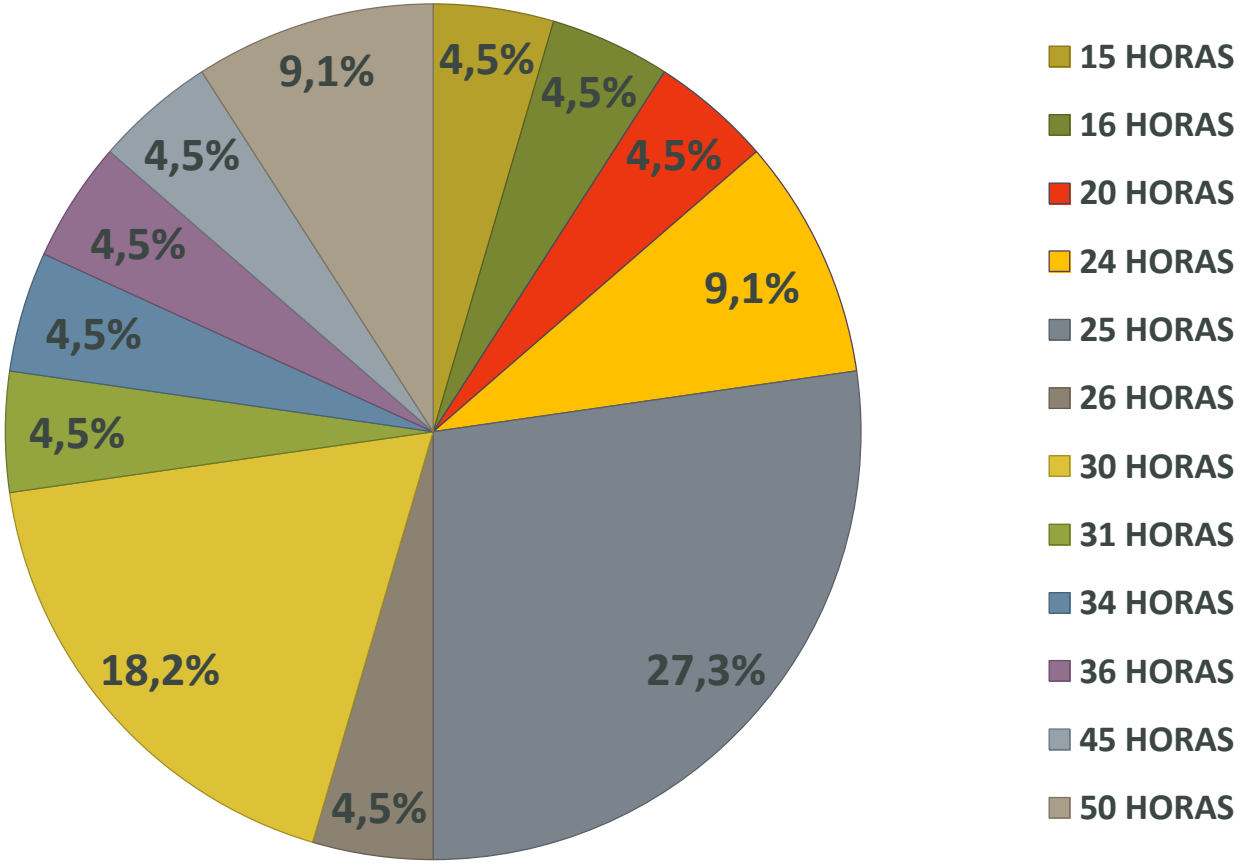
- Carácter compósito da oferta formativa:
- Existência de referências e relações entre a oferta de formação e os contextos organizacionais do exercício de trabalho (as escolas);
- Referências onde essas relações são muito pouco percetíveis:
  - Indefinição dos destinatários (um público anónimo e indiferenciado);
  - Ausência de sintonização entre a oferta de formação e a procura por parte das escolas.

A formação, as pessoas e os contextos

Quadro Global

- Parece haver uma maior dependência deste CFAE relativamente ao seu contexto local.
- Evidencia-se a existência de um trabalho capaz de consubstanciar-se na construção de um projeto de formação com base numa rede de estabelecimentos de ensino.

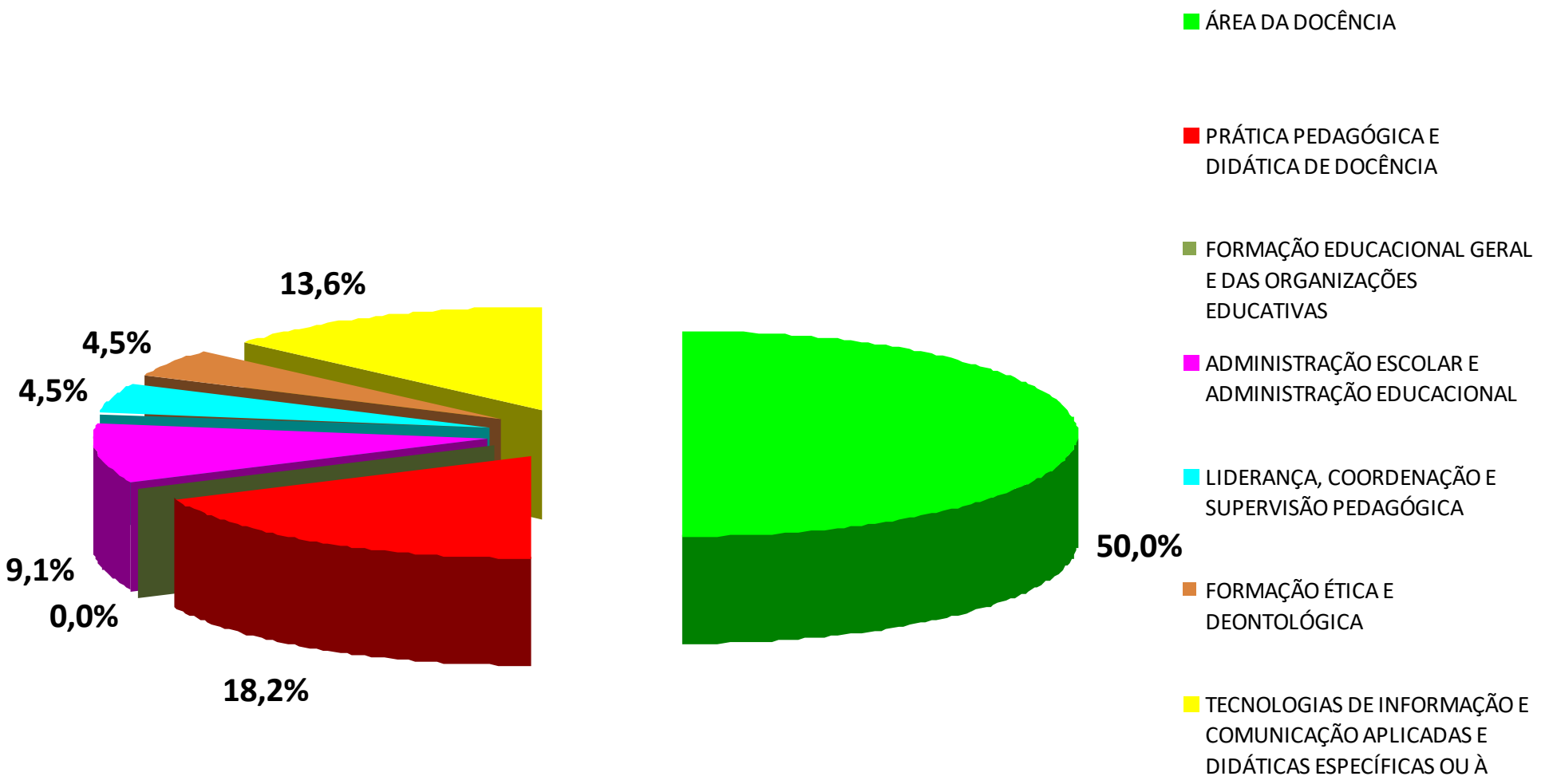
A formação, as pessoas e os contextos
Duração das ações de formação



A formação, as pessoas e os contextos
Duração das ações de formação

- Não se estabelece articulação evidente entre a formação e a carreira.
- Adequação a uma política de formação que se aproxima de um processo de conceção à medida das necessidades identificadas pelas escolas associadas.
- Recurso a modalidades específicas da oferta formativa.

A formação, as pessoas e os contextos
Diversidade das áreas temáticas



A formação, as pessoas e os contextos
Diversidade das áreas temáticas

- Visão do professor especialista de um domínio do saber, predisposto à utilização das tecnologias de informação e comunicação.
- Circunscrição da sua ação ao território da sala de aula com uma visão instrumental e adaptativa da formação.
- Carácter difuso da oferta formativa.
- Tensão entre a lógica da tutela e a lógica da autonomia.

A formação, as pessoas e os contextos

"Os dois lados da mesma moeda":

A formação, as pessoas e os contextos

"Os dois lados da mesma moeda":

- Racionalidade técnica - traduzida numa aquisição de conhecimentos prévios à ação profissional, que se destinam a ser aplicados, desdobrados em dois componentes principais: um científico (relacionado com os conteúdos a ensinar) e um pedagógico didático (correspondente à ação na sala de aula).

A formação, as pessoas e os contextos

"Os dois lados da mesma moeda":

A formação, as pessoas e os contextos

"Os dois lados da mesma moeda":

- Ligação mais interativa, mais sensível, em relação ao contexto local, traduzida em estratégias de formação centradas na escola que fazem emergir um conjunto de saberes profissionais que ultrapassam a dimensão "insular" do contexto didático e disciplinar.

Dados de execução de 2015/2016

Distribuição das Ações de Formação acreditadas pelo CCPFC por Modalidade

MODALIDADE	N.º ANÚNCIOS	%
CURSO FORMAÇÃO	10	45,5%
OFICINA FORMAÇÃO	11	50,0%
PROJETO	1	4,5%
TOTAL	**22**	**100%**

Dados de execução de 2015/2016

PESSOAL DOCENTE ESCOLAS ASSOCIADAS ENVOLVIDO FORMAÇÃO ENTRE SETEMBRO 2015 - JULHO 2016

AGRUPAMENTO /ESCOLA	N.º FORMANDOS		TOTAL FORMANDOS	VOLUME FORMAÇÃO (Horas)
	FORMAÇÃO CREDITADA	CURTA DURAÇÃO		
A	93	10	**103**	**2682**
B	78	14	**92**	**2819**
C	48	2	**50**	**1617**
D	67	85	**152**	**2336**
E	25	4	**29**	**871**
F	14	9	**23**	**533**
G	7	0	**7**	**255**
TOTAL	**332**	**124**	**456**	**11113**

Dados de execução de 2015/2016

- As unidades orgânicas onde se completaram turmas com os seus docentes apresentam maior volume de formação e maior envolvimento na formação oferecida.
- Diagnóstico assente nas necessidades não produz maior envolvimento na oferta de formação.
- Perspetiva de identificação de problemas a resolver e causas a projetar.
- Detrimento da perspetiva de diagnóstico de necessidades.
- Política de formação que se aproxima de um processo de fabrico face aos problemas identificados.

Conclusões do Estudo

CONCLUSÕES

- **Natureza difusa da oferta formativa presente neste CFAE resultante da tensão existente entre a lógica da tutela e a lógica da autonomia:**

  - Dificuldades associadas à relação de dependência com a administração educativa central;

  - Fatores positivos de satisfação, associados a uma ação contextualizada virada para a emergência de uma rede local de formação, configura o dilema vivido pelos CFAE entre as *(des)injunções da tutela e os desafios da autonomia.*

CONCLUSÕES

- **Oferta formativa dirigida a destinatários concretos e a referências e relações entre a oferta de formação e os contextos organizacionais do exercício do trabalho por parte dos professores.**

- **Coexistência desta tendência com características da oferta formativa baseadas na exterioridade em relação às pessoas e aos contextos.**

CONCLUSÕES

- **Uniformidade e estandardização da formação oferecida no que se refere à duração das ações *vs* diversidade da duração da formação oferecida, centrada na escola, construída "por medida" em "coprodução" com os destinatários.**
- **Relação direta entre a oferta formativa centrada na escola e o volume de formação medido nessas escolas onde, no ano estudado e no contexto da execução do plano de ação, os seus docentes parecem mais comprometidos com a formação do seu CFAE.**

CONCLUSÕES

- **Tendência clara para a aplicação de estratégias de formação centradas na escola capazes de fazer emergir um conjunto de saberes profissionais, decorrentes do contexto e construídos na ação reflexiva dos professores.**
- **Perspetiva de identificação de problemas a resolver e causas a projetar em detrimento da perspetiva de diagnóstico de necessidades adequa-se muito mais a uma política de formação que se aproxima de um processo de *bricolage* na produção de soluções concretas face aos problemas identificados pelas escolas associadas.**

Iluminura pintada por Laurentius de Voltolina no século XIV, que retrata Henrique da Alemanha a dar uma aula na Universidade de Bolonha

“Aula de anatomia”, Rembrandt,1632, óleo sobre tela.

Discussão do Estudo

Animação do Workshop